

Plano E@D

Plano de Educação à Distância

O desenvolvimento do Plano de E@D do Agrupamento de Pinhal de Frades é um processo em constante construção, alicerçado na procura permanente das melhores respostas às características da sua comunidade escolar, quer ao nível tecnológico quer das suas competências digitais. O Plano tem em consideração os princípios orientadores para a implementação do ensino à distância constante no Roteiro disponibilizado pelo Ministério da Educação, assim como os constrangimentos identificados no balanço efetuado nas reuniões intercalares do 2º semestre.

1 – Comunicação no Agrupamento

Neste momento de rápidas mudanças, a partilha e colaboração entre todos assume particular importância.

a) Comunicação com o Pessoal Docente e Pessoal Não Docente

A comunicação com o pessoal docente e não docente faz-se preferencialmente através do e-mail institucional. Outras formas de comunicação poderão ser utilizadas, nomeadamente o contacto telefónico e realização de reuniões síncronas.

b) Comunicação com as famílias

A comunicação com as famílias faz-se preferencialmente através do e-mail institucional, sem prejuízo de poderem ser utilizados outros meios que se revelem mais eficazes.

c) Comunicação com os alunos

A comunicação com os alunos faz-se através do e-mail institucional e Plataforma Moodle sem prejuízo de poderem ser utilizados outros meios que se revelem mais eficazes.

2 – Mobilização de Parceiros

A fim de agilizar procedimentos e resolver situações relacionadas com dificuldades de contacto pode ser mobilizada a participação de parceiros, nomeadamente: Junta de Freguesia de Fernão Ferro, União de Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, CTT, Escola Segura e IPSS das freguesias onde se inserem as escolas do Agrupamento.

3 – Papel das Lideranças Intermédias

a) Coordenadoras de Departamento

As Coordenadoras de Departamento desempenham um papel nas questões relacionadas com o acompanhamento e a concretização das orientações pedagógicas. Para tal, podem utilizar os meios de comunicação mais adequados, nomeadamente, a realização de reuniões dos Grupos de Recrutamento, online. Às Coordenadoras de Departamento do 2º e 3º ciclo compete, em articulação com os Grupos de Recrutamento, identificar quais os novos conteúdos que podem ser lecionados, em cada disciplina, nesta modalidade. A identificação referida deve ser remetida para a Diretora até ao final do mês de abril a fim de ser submetida à apreciação do Conselho Pedagógico.

b) Diretores de Turma

Os Diretores de Turma desempenham um papel na organização e gestão do trabalho do conselho de turma.

O Diretor de turma desempenha uma função central ao nível da articulação entre professores e alunos. Organiza o trabalho semanalmente, comunica-o à Direção e garante o contacto com os pais/encarregados de educação.

c) Coordenadora do 2º e 3º ciclo

A Coordenadora do 2º e 3º ciclo desempenha um papel de apoio aos Diretores de Turma. Compete ainda à Coordenadora do 2º e 3º ciclo estabelecer constante articulação com a Direção, nomeadamente no que respeita à organização do trabalho a desenvolver no âmbito das Direções de Turma e na preparação dos momentos de avaliação (interna e externa) que ocorrerem durante o período de execução do presente Plano.

d) Coordenadoras Pedagógicas

As Coordenadoras Pedagógicas desempenham um papel de apoio aos Professores Titulares de Turma. Compete ainda às Coordenadoras Pedagógicas estabelecer constante articulação com a Direção, nomeadamente no que respeita à organização do trabalho a desenvolver na preparação dos momentos de avaliação que ocorrerem durante o período de execução do presente Plano.

e) Coordenadores de ano do 1º ciclo

Às Coordenadoras das equipas educativas do 1º ciclo compete, em articulação com os docentes, identificar quais os novos conteúdos que podem ser lecionados, em cada disciplina, nesta modalidade. A identificação referida deve ser remetida para a Diretora até ao final do mês de abril a fim de ser submetida à apreciação do Conselho Pedagógico.

4 - Equipa de apoio para dar resposta/organizar questões emergentes

É constituída uma equipa de apoio, com diferentes valências, a saber:

a) Apoio organizacional e administrativo – Todas as questões devem ser remetidas para a Diretora – direccao.pinhalfrades@aepinhalfrades.pt

b) Apoio tecnológico – todas as questões devem ser remetidas para o professor Paulo Santos – paulosantos@aepinhalfrades.pt

c) Apoio do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

- Consultoria a professores e pais; promoção de literacia em saúde relacionada com o COVID-19 e partilha de estratégias de coping para gestão de stress e ansiedade; partilha de informações com a comunidade educativa sobre estruturas de apoio do Concelho do Seixal; articulação com parceiros da comunidade.

Apoio da Psicóloga - Sónia Pereira – soniapereira@aepinhalfrades.pt

- Apoio a situações de maior vulnerabilidade psicológica; orientação vocacional à distância, com disseminação de ferramentas sobre exploração vocacional, divulgação de oferta formativa e devolução dos resultados dos testes de avaliação efetuados durante o período letivo.

Apoio da Assistente Social – Mafalda Brandão mafaldabrandao@aepinhalfrades.pt

- Resolução de situações relacionadas com dificuldades de contacto com as famílias e/ou alunos; vulnerabilidade social e familiar.

d) Provas de aferição, provas de equivalência e provas finais – Anabela Oliveira – anabela.oliveira@aepinhalfrades.pt

Os elementos referidos nas alíneas anteriores articulam entre si e com os membros da comunidade educativa, evitando a dispersão de contactos.

5 – Modelo de E@D

a) Considerações prévias

É fundamental ter em consideração os seguintes aspetos prévios:

- Existem alunos sem computador e/ou acesso à Internet
- Existem alunos que necessitam de partilhar os equipamentos informáticos que possuem com um ou mais familiares.
- Existem professores que necessitam de partilhar os equipamentos informáticos que possuem com um ou mais familiares.
- Existem pais que continuam a trabalhar e não podem prestar o apoio desejável aos seus educandos durante o dia.
- Existem encarregados de educação que denotam dificuldades em conseguir orientar as tarefas académicas dos seus educandos.
- Existem situações em que a velocidade da internet condiciona certas tipologias de trabalho.

b) Metodologia de trabalho

- As educadoras de infância e os professores titulares de turma do 1º ciclo organizam semanalmente o trabalho a enviar aos alunos, gerindo com as famílias o processo de devolução das tarefas.
- Os docentes do 2º e 3º ciclo enviam/disponibilizam, semanalmente, as tarefas aos alunos tendo em consideração o seguinte horário das turmas:

Turmas do 2º ciclo	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
Disciplinas	Matemática CD* SER+	HGP EM	CN TIC	Português Inglês	Toc'Arte*/EV*/ET* EF

* Disciplinas semestrais

Turmas do 7º e 8º ano	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
Disciplinas	Matemática CD* SER+	His*/Geo* Francês	CN*/FQ* TIC*	Português Inglês	C'Arte*/EV* EF

* Disciplinas semestrais

Turmas do 9º ano	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
Disciplinas	Matemática CD* SER+	Francês Português	CN*/FQ* TIC* Matemática	Português Inglês	C'Arte*/EV* EF His*/Geo*

* Disciplinas semestrais

Assim, estando as disciplinas atribuídas a um dia da semana, cada professor contacta, de forma mais direta com os alunos, apenas nesse dia, podendo agendar hora para esclarecimento de dúvidas (via síncrona ou assíncrona). Os alunos realizam as tarefas das disciplinas no dia respetivo (salvo situações devidamente justificadas), devolvendo-as ao professor que, assim, fica com os restantes dias disponíveis para correção e feedback aos alunos. Se os professores optarem por sessões online com os alunos, as mesmas devem ocorrer no dia estipulado no horário. As tarefas a realizar em cada disciplina devem ser concebidas para ocupar os alunos, no máximo, 50 minutos. Este horário deve ser comunicado a todos os encarregados de educação e a todos os alunos pelos Diretores de Turma, ficando igualmente disponível no Portal do Agrupamento. A opção por horários diferentes para as turmas deve ser comunicada à Direção para apreciação da sua viabilidade.

- No 2º e 3º ciclo, nas disciplinas de carácter prático, os professores disponibilizam as tarefas aos alunos no dia previsto no horário, dia em que também esclarecem as dúvidas relativas à sua realização. A devolução das tarefas, nestas disciplinas, é a que constar no plano enviado pelos professores aos alunos.

- Em todos os ciclos deve ter-se especial atenção aos alunos com Medidas Adicionais/Seletivas, devendo as tarefas a enviar ser adequadas ao seu ritmo de aprendizagem e à suas capacidades, não sendo de excluir a aplicação de planos específicos com prazos distintos para a devolução de tarefas. Os docentes de Educação Especial articulam com os professores no que respeita à elaboração das tarefas para estes alunos.

- Para orientação educativa dos alunos do 2º e 3º ciclo as tarefas a enviar são acompanhadas de esclarecimentos/clarificações:

Aprendizagens	O que vais aprender (Descrever de forma clara e simples as aprendizagens)
Tarefas/ Orientações de Estudo	O que deves fazer/Como vais aprender (Descrever de forma clara e simples o que o aluno tem de fazer, enumerando, os vários passos, se necessário. As orientações para o aluno realizar as tarefas devem ser claras: consultar de páginas de manuais, leituras, pesquisas ou outro tipo de recomendações) Como deve ser entregue a atividade (plataformas, emails, etc...)
Recursos	O que te pode ajudar (Manual, manuais digitais, sites, aplicações, ebooks, entre outros)
Forma de apoio/feedback	Como te posso ajudar (Apoio síncrono, apoio assíncrono, definindo horas e formas de comunicação).

c) Metodologias de ensino

- As metodologias de ensino no E@D devem ser apelativas e diversificadas, mobilizadoras dos alunos, fomentando a autoreflexão e o trabalho autónomo.

- As atividades e métodos a desenvolver não podem depender do papel e competências dos encarregados de educação, considerando as suas diferentes possibilidades e capacidades.

- No E@D, adquire particular relevância o desenvolvimento das competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, alicerçado nos valores e princípios que apresenta. A título exemplificativo, poderão ser desenvolvidas as seguintes áreas de competências: informação e comunicação; relacionamento interpessoal; pensamento crítico e criativo; desenvolvimento pessoal e autonomia; bem-estar, saúde e ambiente. A este propósito, é de referir que o E@D é uma modalidade que permite que competências transversais e interdisciplinares sejam trabalhadas de forma integrada e articulada, através da diversificação de formas de trabalho.

d) Seleção de meios tecnológicos

- Em cada turma devem ser encontrados os meios tecnológicos adequados sem inundar os alunos de múltiplas soluções de comunicação.

- Para os alunos que não dispõem de computador e/ou internet, deve ser encontrada uma forma alternativa para envio e receção das tarefas, situações a articular com a Assistente Social. Nestes casos deve, também, ser ponderada uma tipologia de tarefas adaptada à situação dos alunos. O mesmo se aplica aos alunos que realizam as tarefas a partir de dispositivos móveis.

- Compete ao Diretor de Turma/Professor Titular de Turma/Educadora sinalizar os alunos referidos no item anterior e informar os docentes do conselho de turma.

e) Apoio Tutorial Específico/Preventivo

Os professores tutores e os Diretores de turma devem ter especial atenção aos alunos que acompanham no ATE e ATP, mantendo um contacto mais frequente com estes alunos, inteirando-se das suas dificuldades, incentivando à execução das tarefas propostas pelos professores e identificando situações passíveis de intervenção por parte da Direção ou SPO.

f) Bibliotecas Escolares

Os professores bibliotecários apoiam os docentes e os alunos disponibilizando o e-mail apoio.biblioteca@aepinhalfrades.pt para apoio e orientação às atividades de pesquisa da informação e de seleção de recursos documentais. O endereço do e-mail também está disponível no sítio da biblioteca em <http://bibliotecapf.blogspot.com/> onde estão disponíveis tutoriais de apoio ao trabalho a desenvolver pelos alunos, assim como sugestões que podem ser facilitadoras do mesmo.

g) Interajuda entre os alunos

Devem ser promovidas técnicas de colaboração entre alunos, quer ao nível da realização das tarefas, quer ao nível da regulação interpares. Os delegados de turma podem ter um papel importante fomentando a participação dos colegas e ajudando a ultrapassar dificuldades de contacto, sem prejuízos de outras formas de organização entre alunos.

6 – Acompanhamento e Monitorização

O acompanhamento e monitorização do Plano E@D será efetuado pela Diretora em articulação com o Observatório de Qualidade e terá em consideração os dados obtidos a partir do dia 13 de abril de 2020.

a) Indicadores de quantidade

São definidos os seguintes indicadores de quantidade:

- taxa de docentes que cumpriram o envio de tarefas semanais aos alunos.

- taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores/turma (alunos que entregaram todas as tarefas, mais de metade das tarefas, menos de metade das tarefas)

- taxa de sucesso de mecanismos de apoio dirigidos aos alunos sem computador/internet.

b) Indicadores de qualidade

São definidos os seguintes indicadores de qualidade:

- Grau de satisfação dos docentes relativamente à concretização do Plano E@D
- Grau de satisfação dos alunos relativamente à concretização do Plano E@D
- Grau de satisfação dos EE relativamente à concretização do Plano E@D

A monitorização decorrerá na primeira semana de junho.

7 - Notas Finais

O espaço temporal para aplicação do Plano E@D dependerá do eventual retorno às atividades letivas presenciais. O presente Plano é dinâmico podendo sofrer alterações resultantes de constrangimentos que surjam durante a sua aplicação.